

Auditoria Clínico-Assistencial

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Adriano Jander Ferreira
Carla Maria de Sousa P. Oliveira
Maria Cristina Strama

Introdução

Auditoria é um exame cuidadoso e sistemático das atividades desenvolvidas em determinada empresa ou setor, cujo objetivo é averiguar se elas estão de acordo com as **disposições planejadas e/ou estabelecidas previamente**, se foram implementadas de forma eficaz e se estão em conformidade com a consecução dos objetivos.

Auditoria no contexto da EBSEH

O instrumento normativo que estabelece as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde é a Portaria nº 4.279/2010, do Ministério da Saúde(MS).

A perspectiva é de superação da fragmentação da atenção e da gestão de saúde.

Ainda segundo a Portaria MS nº 4.279/2012, as ferramentas de micro gestão partem das diretrizes clínicas, para desenhar a Rede de Atenção à Saúde e ofertar outras ferramentas (como, por exemplo, auditoria clínica).

Auditoria no contexto da EBSEERH

Na estrutura organizacional dos hospitais ligados à EBSEERH, esse modelo de atenção à saúde se reflete na **organização da assistência em linhas de cuidado**, configuradas como unidades da Divisão de Gestão do Cuidado. Dentre os objetivos pretendidos com a organização da assistência em linhas de cuidado, destacam-se:

- reduzir o tempo médio de permanência dos pacientes agilizando a alta;
- adotar tecnologias que reduzam a necessidade de internação;
- adotar protocolos terapêuticos individuais, multiprofissionais que qualifiquem a atenção e **facilitem a avaliação do cuidado prestado**;

Auditoria no contexto da EBSEH

- organizar o atendimento nas enfermarias a partir da lógica da responsabilização de uma equipe por um determinado número de leitos, a fim de criar vínculos entre a equipe e os pacientes;
- desenvolver atividades que estimulem ou promovam graus crescentes de autonomia do paciente hospitalizado;
- flexibilizar/estimular os contatos com a família; e
- realizar a avaliação de desempenho assistencial por meio do acompanhamento de indicadores que meçam a qualidade da atenção prestada aos usuários.

Objetivos

- Avaliar a qualidade da prática assistencial prestada aos pacientes através da análise dos registros clínicos e observação direta do paciente;
- Verificar a adesão aos protocolos gerenciados e aos protocolos de cuidado;
- Gerenciar questões relacionadas à segurança do paciente e identificação de eventos adversos;
- Fluxo de atendimento dos pacientes: linha do cuidado;
- Identificação dos POP's – Procedimentos Operacionais Padrão;
- Pontos críticos de controle;
- Cumprimento das políticas institucionais.

Pacientes eleitos para auditoria clínico-assistencial

- Pacientes inseridos em protocolos gerenciados;
- Protocolos de cuidados gerenciados.

Pontos avaliados

- Fluxo de atendimento dos pacientes: linha do cuidado;
- Identificação dos POP's – Procedimentos Operacionais Padrão;
- Pontos críticos de controle;
- Cumprimento das políticas institucionais.

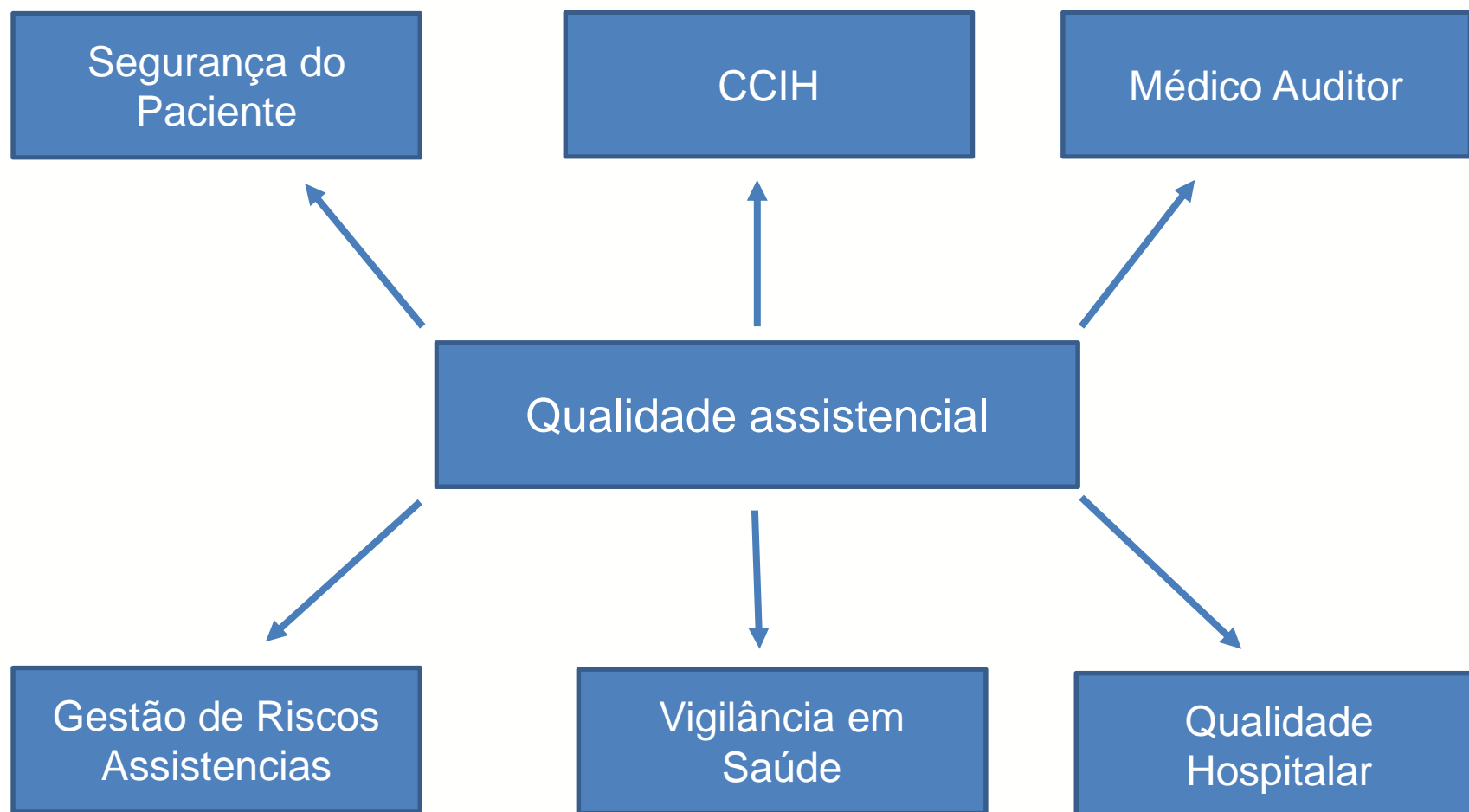
Método de trabalho

- Análise de informações clínicas contidas em prontuários;
- Visita aos pacientes e acompanhantes;
- Entrevista com equipes;
- Observação direta do cumprimento de protocolos e POP's;
- Auditoria retrospectiva;
- Auditoria transversal.

Método de trabalho

- Auditoria clínica realizada semanalmente pela equipe de trabalho;
- Acompanhamento diário dos casos avaliados;
- Elaboração de relatórios de auditoria clínica;
- Discussão dos casos analisados com a equipe multiprofissional envolvida;
- Elaboração de planos de ação corretivos;
- Envio de demandas de trabalho para demais setores;
- Acompanhamento da resolução das não conformidades apontadas.

Níveis estruturais atingidos



Linhas do cuidado

www.ebserh.gov.br/web/hc-ufm

Portal de Serviços SGPTI AGHU Portal SGPTI CADLAUDOS CADSUS COMPRASGOV NUPAD PACS SERPRO PACS-LAUDOS SIAPE SICLOM SIGTAP SJSCAN VIGIHOSP EMAIL - EBSERH

Hospital de Clínicas UFTM Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

PORTAL EBSERH / HC-UFTM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MIN... PÁGINA INICIAL /

EM DESTAQUE: NOTÍCIAS PLANO DIRETOR BOLETIM DE SERVIÇO VOLUNTARIADO

INSTITUCIONAL

- Sobre o HC-UFTM
- Equipes e cargos

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- Governança
- Superintendência
- Gerência de Atenção à Saúde
- Gerência Administrativa
- Gerência de Ensino e Pesquisa
- Comissões e Comitês

DESCENTRALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Rehuf destina R\$ 6,7 milhões para o HC-UFTM

Linhas de cuidado: materno-infantil e AVC

Notícias

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE MAIO

UFTM oferece curso sobre processo administrativo disciplinar

São 40 vagas, destinadas a servidores da Universidade e empregados públicos da Ebserh

QUALIFICAÇÃO

Profissionais receberam treinamento de classificação de risco

O Protocolo de Manchester define a prioridade de atendimento nos serviços de urgência e emergência

PRO-HOSP

Bloco cirúrgico recebeu novos monitores modulares

Monitorização auxilia a equipe médica a manter sob controle os parâmetros observados em tela

Linhas do cuidado

1. Acolher gestante no ambulatório;
2. Acolher gestante na maternidade;
3. Realizar procedimentos no abortamento;
4. Realizar atendimento na enfermaria;
5. Realizar procedimentos pré-parto;
6. Realizar procedimentos para o parto;
- 7 - realizar cuidados imediatos de puérpera e Recém-Nascido (RN) favoráveis;

Linhas do cuidado

8. Realizar cuidados de puérpera não favorável e RN favorável;
9. Realizar cuidados de puérpera favorável e RN não favorável;
10. Realizar cuidados de puérpera e RN não favoráveis;
11. Realizar cuidados de puérpera e RN em conjunto;
12. Realizar cuidados intensivos neonatais;
13. Realizar cuidados intermediários neonatais;
14. Realizar atendimento na unidade de terapia intensiva (UTI);

Linhas do cuidado

15. Realizar alta por óbito neonatal;
16. Realizar alta regulada para puérpera;
17. Realizar alta regulada do alojamento conjunto;
18. Realizar acompanhamento de seguimento do RN;
19. Realizar acompanhamento de seguimento da puérpera;
20. Realizar transferência de RN para UTI neonatal de outro hospital;
21. Realizar alta regulada da Unidade de Cuidados Intermediários .

Conclusões

- Auditoria clínica já é realizada no âmbito do HC-UFTM, porém de forma parcial, fragmentada e não oficializada;
- A auditoria clínica é um desafio, uma vez que, depende de um grande número de setores institucionais e de todos os outros níveis de atenção a saúde.

Desafios

- Unificar os diversos setores já envolvidos nas linhas do cuidado e suas “auditorias fragmentadas”;
- Elaborar plano de trabalho com divisão de tarefas;

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Obrigado
www.ebserh.gov.br